

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresentamos à comunidade filosófica brasileira o primeiro número de 2023 (janeiro-junho) da Revista Estudos Hum(e)anos!

O presente número conta com três artigos. No primeiro deles, escrito por Tailine Hijaz, *O que um filósofo escocês do século XVIII teria a dizer sobre as big techs, bots, epistemic bubbles e echo chambers? Hume, as facções e a era digital*, discute a pertinência das teorias moral e política de David Hume diante da era digital. Na sequência, o artigo de Laiz Fidélis, *A influência iluminista na filosofia moral de David Hume*, discute a filosofia moral humeana, sua relação com o método experimental newtoniano e suas implicações. Por fim, Carolina Miranda Sena, em *Do padrão à antinomia do gosto: aproximações entre Hume e Kant*, busca aproximar as filosofias humeana e kantiana a partir de dois textos dos filósofos, o ensaio ‘Do padrão do gosto’ e a ‘Antinomia do gosto’ presente na *Crítica da faculdade de julgar*.

O número apresenta também duas traduções. Jaimir Conte traduz o artigo *Berkeley na história do ceticismo*, de Richard H. Popkin (1923-2005), e Alana Boa Morte Café traduz o escrito de Mark G. Spencer, *Hume, Historiador*.

O número se encerra com uma resenha crítica escrita por Daniel Nascimento de Almeida sobre uma das mais recentes publicações nacionais dedicadas à filosofia de Hume, *Maquiavel na Inglaterra e o inconfesso intérprete David Hume* (2020), obra escrita por Nilo Henrique Neves dos Reis.

Agradecemos às pesquisadoras e aos pesquisadores que confiaram seus trabalhos à nossa avaliação e divulgação. Agradecemos também a valiosa contribuição dos pareceristas anônimos que dedicaram seu tempo para a qualificação da produção que a R(e)H agora disponibiliza.

Alana Boa Morte Café e Vinícius França Freitas